

TECNOLOGIA NO MERCADO DE TRABALHO

Mylena Gomes da Silva, Katia Domingues Blotta, Michele Abib Pernice, Carolina da Silva Perez, Cibelle Tamiris de Oliveira, Ricardo Nakamura

RESUMO

O presente estudo vem apresentar uma temática atual quanto às modificações vivenciadas pela sociedade a partir dos avanços da Tecnologia, frente às consequências pós Pandemia Covid-19. Atualmente, as organizações são responsáveis por prestarem ou produzirem bens e serviços que atendam às necessidades da sociedade. Este estudo, vem mostrar a importância da contratação de profissionais com maiores aptidões e conhecimento nas áreas de Tecnologia e Desenvolvimento Humano, o que contribui para a inovação dos processos e procedimentos das empresas junto a Responsabilidade Social, além de manter a empresa cada vez mais competitiva, garantindo seu sucesso. Para compor esse estudo, serão abordados temas relacionados à Gestão de Pessoas e Gestão de Inovação, por meio de uma metodologia científica, baseada em contribuições de pesquisas bibliográficas e análise de campo por meio de um questionário aplicadas a profissionais atuantes do mercado.

PALAVRAS - CHAVES: Mercado de trabalho; Pandemia; Tecnologia; Gestão de Pessoas.

ABSTRACT

The present study presents a current theme regarding the changes experienced by society from the advances of Technology, in the face of the post-Covid-19 Pandemic consequences. Currently, organizations are responsible for providing or producing goods and services that meet the needs of society. This study shows the importance of hiring professionals with greater skills and knowledge in the areas of Technology and Human Development, which contributes to the innovation of processes and procedures of companies with Social Responsibility, in addition to keeping the company increasingly competitive. , ensuring its success. To compose this study, topics related to People Management and Innovation Management will be addressed, through a scientific methodology, based on contributions from bibliographic research and field analysis through a questionnaire applied to professionals working in the market.

KEY WORDS: Labor market; Pandemic; Technology; People management.

INTRODUÇÃO

Ao longo dos séculos o desenvolvimento industrial trouxe consigo um grande desenvolvimento tecnológico as pessoas passaram a ter mais alcance umas com as outras. Segundo Chiavenato, “a tecnologia, isto é, a racionalidade técnica, tornou-se um sinônimo de eficiência. E a eficiência tornou-se o critério normativo pelo qual as organizações são avaliadas” (CHIAVENATO I. 2001, Pg.394) Devido ao impacto do isolamento social causado pela Covid-19 e com o avanço da Tecnologia, não só o consumismo, mas também o Mercado de Trabalho ganhou novas perspectivas e formas de conduzir os negócios. O Ser Humano vem a cada instante se adequando a aquisição ao comércio digital, as compras online se tornaram parte da rotina das pessoas e junto com esses avanços vêm as preocupações das organizações. Os gestores e colaboradores precisam pensar em novas estratégias de marketing e inovações para suprir essa demanda, crescendo assim a procura por profissionais cada vez mais capacitados.

Para tanto, há de se pontuar a preocupação destes profissionais em buscarem novas perspectivas para acompanharem os avanços do mercado de trabalho. Deste modo, contribuindo para sua inserção ao novo mercado de trabalho e as tendências do consumismo.

PROBLEMÁTICA:

Neste contexto há a seguinte questão: A partir de todos os avanços tecnológicos as pessoas realmente estão buscando readaptar-se e encontrar seu lugar no mercado de trabalho? Tendo em vista que a pandemia foi um evento catastrófico para humanidade, esta contribuiu para uma modificação nos campos da Gestão de Pessoas e da Tecnologia, visto, as inúmeras alterações no ambiente interno e externo das organizações.

JUSTIFICATIVA/OBJETIVO

A forma de trabalho através da tecnologia ganhou muito mais visibilidade como por exemplo o home-office, e o marketing digital, essas modalidades ganharam uma maior atenção das empresas, por ser uma forma mais acessível, não só para seus colaboradores como também para as grandes e pequenas empresas. O objetivo deste artigo é demonstrar a participação da inovação da Gestão de Pessoas, bem como nos avanços da Tecnologia frente às novas perspectivas que a Pandemia pode proporcionar à mente das pessoas, quanto a sua procura pelo conhecimento e adaptação em relação ao uso novas tecnologias, guiadas instintos.

METODOLOGIA

O presente estudo será elaborado a partir da pesquisa bibliográfica e de referenciais teóricos, sendo aplicada uma pesquisa de campo para levantamento de uma análise qualitativa sobre as temáticas apresentadas sobre o estudo.

Segundo Sabetti (1995, p.154) constata que a verdadeira motivação, por outro lado, vem de dentro; é um processo interno de movimento, ligado tanto ao interesse quanto à ação (SABETTI, 1995).

DESENVOLVIMENTO / REVISÃO DE LITERATURA

A tecnologia vem caminhando junto a humanidade e evoluindo, desde a descoberta do fogo, a invenção da roda, a escrita e dentre outras criações. Ela vem abraçando cada segmento de nossas vidas, aperfeiçoando e facilitando os processos do dia a dia.

Segundo Chiavenato (2002) a tecnologia pode ser vista como manifestações físicas do conhecimento, como por exemplo as máquinas, equipamentos, instalações etc. No decorrer dos séculos houve quatro revoluções industriais que transformaram a vida das pessoas e em cada uma delas a tecnologia, os sistemas políticos, e as instituições sociais evoluíram juntos mudando não apenas as pessoas se viam em relação umas às outras e o mundo natural (SCHWAB K. et al DAVIS N. 2016, Pg.32).

A primeira fase da revolução industrial teve seu início na Inglaterra e mais para frente se espalhou por todo o mundo. Em meados século XVIII a Inglaterra transformou bruscamente a forma de produção, e devido ao seu avanço tecnológico e grande capital, surgiu o nascimento da indústria e a introdução da máquina a vapor, tornando assim obsoleto o sistema de manufaturas que caracterizava-se pelo fato dos trabalhadores serem responsáveis por todo o processo de produção nesta nova fase chamada de maquinofatura, a automação do trabalho diminuiu a mão-de-obra mas as máquinas não trabalham sozinhas ainda assim a mão de obra humana era necessária. (ARAÚJO *et al* CASTOR; MARIA; GRANJA; JOVARINI, 2020)

Segundo Schwab K. 2016, a primeira fase da revolução foi o start para as novas revoluções que estavam por vir, a partir daí a tecnologia não parou de crescer, no final do século XIX e início do século XX, a segunda revolução industrial teve seu início, com a introdução da energia elétrica. Foi possível criar novos métodos de produção dando início a um novo momento, as tecnologias nesse período possibilitaram a produção em massa, a automatização do trabalho e o surgimento de indústrias elétricas e químicas, as ferrovias expandiram-se, possibilitando o escoamento dos bens produtivos e o aumento do mercado consumidor dando início as metalúrgicas, siderúrgicas e a indústria de automóveis (SCHWAB K. *et al* DAVIS N. 2016, Pág.33)

A terceira fase da revolução teve um grande impacto para o avanço tecnológico, marcado pela revolução digital, nesta fase as indústrias que desenvolveram alta tecnologia começaram a assumir posições.

A 3ª fase da Revolução Industrial teve um grande impacto no desenvolvimento tecnológico marcada pela revolução digital e desenvolvimento das primeiras tecnologias da informação ele deu início aos processos de automação que substitui totalmente a mão de obra, nesta era houve o surgimento dos processos produtivos digitalizados e os primeiros robôs (ARAUJO *et al* CASTOR; MARIA; GRANJA; JOVARINI, 2020).

Devido ao desenvolvimento tecnológico surgiu a era da informação onde o capital intelectual que se torna importante e indispensável, desencadeando assim uma nova distribuição espacial dos processos produtivos criados e desenvolvidos pelo capital financeiro, a capacidade de produzir mais e melhor não cessa de crescer. Todo este processo traz consigo muitas riquezas por outro lado também o desemprego e o subdesenvolvimento. O homem atual sente-se sem rumo (CHIAVENATO I. 2001, Pág. 478).

Durante toda a revolução industrial houve uma substituição da mão de obra humana pelas máquinas, a automação dos processos ajudou e muito para um melhor desenvolvimento das empresas, mas mesmo trazendo novas formas de trabalho algumas muitas outras deixaram de existir e ainda hoje a tecnologia continua evoluindo.

Neste momento estamos vivendo a indústria 4.0, esta revolução trouxe diversas mudanças para a sociedade como por exemplo os carros autônomos, impressoras 3D, robótica e como principal tendência temos a “internet das coisas” que conecta as empresas as pessoas através de plataformas digitais avançada, este período também se caracteriza pela inteligência artificial. Nesta fase se requer cada vez mais um alto grau de flexibilidade das pessoas e organização, os processos de trabalho se tornam digitalizados e descentralizados tornando assim cada vez mais complexo as tarefas e as redes de criação de valor mais dinâmico. (ARAUJO *et al* CASTOR; MARIA; GRANJA; JOVARINI, 2020).

Os tempos de hoje são difíceis, há cada dia que passa as organizações evoluem sua conexão com o consumidor se torna mais forte, devido a forte demanda de consumo já não se pode contar tanto com a mão de obra humana para a produção de produtos a automação dos processos se tornou um pré requisito para a eficiência e inovação o homem comete erros já as máquinas não. Com isso mercado descarta cada vez mais a força braçal e abre espaço para o conhecimento, e isto acaba exigindo profissionais cada vez mais capacitados apesar de ter vagas para preencher são poucos os que se qualificam para as vagas muitos estão tendo cada vez mais dificuldade de se inserir no mercado.

Segundo Ferreira *et al* Reis; Pereira (2011) “O desemprego deve ser compreendido como uma das consequências do desenvolvimento tecnológico, que permeia direta ou indiretamente a maior parte dos problemas emergentes. O desenvolvimento tecnológico não pode ser detido, pois trata-se da própria capacidade de criação do intelecto humanos.” (FERREIRA, REIS, PEREIRA, 2011, p.226).

Segundo Araujo *et al* Castor; Maria; Granja; Jovarini, (2020) apud WEF, (2016), as novas tecnologias afetaram os empregos, reduzindo a demanda por trabalhadores em algumas áreas e aumentando em outras. A automação e a inteligência artificial substituirão trabalhadores em tarefas repetitivas e não qualificadas. Por outro lado, as novas tecnologias criaram novas oportunidades de emprego para os trabalhadores qualificados em áreas como a ciência, a tecnologia e as matemáticas, e 65% das crianças de hoje irão trabalhar em profissões que não existem ainda. (ARAUJO *et al* CASTOR; MARIA; GRANJA; JOVARINI, 2020 Pág.).

Mas vale ressaltar que o desenvolvimento tecnológico não é uma coisa ruim, também existem dificuldades diversos obstáculos para adquirir um emprego, um profissional deve se ter um bom marketing pessoal para se destacar dos demais.

Segundo Albuquerque, F. D. de, & Costa, M. B. F. “Um profissional deve mostrar autoconfiança, apresentar capacidades específicas e valores pessoais e técnicos. Deve demonstrar que pode contribuir para o seu próprio crescimento e para a empresa mostrar capacidade de aprendizagem e iniciativa, assim como inteligência emocional para se relacionar com outras pessoas.” (ALBUQUERQUE, F. D. de, & COSTA, M. B. F. 2020 Pág. 164).

Como parte do marketing pessoal, a construção de uma imagem positiva é fundamental para qualquer profissional. É importante se comunicar de forma clara, objetiva e coerente, construindo um relacionamento duradouro com os clientes. É preciso estabelecer uma identidade forte e reconhecida no mercado, construindo um branding pessoal eficiente. (ALBUQUERQUE, F. D. de, & COSTA, M. B. F. 2020 Pág. 165).

Nos tempos de hoje a busca por conhecimento é indispensável, é importantíssimo se especializa e ficar atento às mudanças do mundo, com a tecnologias evoluindo a cada dia que passa é preciso sair da zona de conforto, buscar a melhoria e se tornar mais flexível para poder lidar com as mudanças e não ficar para trás.

RESULTADO / ANÁLISE DOS RESULTADOS

A partir do questionário aplicado percebeu-se quanto a visão dos participantes sobre o novo mercado de trabalho, sendo assim considerado que 70% acreditam que o atualmente está difícil conseguir um emprego

60% dos que participaram acreditam que para se destacar em uma oportunidade de emprego é necessário ter no mínimo um nível intermediário de informática.

Já 90% dos participantes, entenderam que a venda online, possui um grande significado perante a possibilidade de aquisição.

Outrossim, podemos destacar que um número 10 pessoas contribuíram para a pesquisa e consideraram sua importância para o entendimento da inovação sendo que 100% deles acreditam que a venda online contribui muito para as empresas terem um maior alcance com os seus consumidores.

E para finalizar foi questionado se eles acreditavam que se em um futuro todas as profissões estarão envolvidas com o conhecimento tecnológico e obtivemos um resultado de 90% que responderam sim.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido a pandemia causada pela Covid-19 tudo se tornou um pouco mais difícil e assim como nos sentimos o impacto do lockdown as empresas também foram afetadas gravemente por esse período muitos comércios foram à falência ou passaram por grandes dificuldades mas esse não foi o fim do mundo dos negócios, e sim o impulso para uma forma de consumo e de trabalho a pandemia acarretou uma série de mudanças na forma de consumo como esse também foi um período que nos trouxe grandes mudanças não só na forma de trabalho

Diante do estudo feito, foi percebido que claramente a tecnologia leva os administradores a contratar profissionais que estejam cada vez mais antenados às modificações e perspectivas que a Tecnologia e a Gestão de Pessoas tem acrescentado sobre estas quanto a sua busca contínua em atingir os melhores produtos e serviços aos consumidores e clientes.

Há de se falar que o processo de eficiência e eficácia, tomou um grande formato desde os primeiros momentos em que as empresas tiveram a visão sobre Inovação, que passou a ser vivenciada pela sociedade em seu ambiente interno contribuindo para a facilidade do acesso aos produtos e serviços de qualidade.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

Araujo, IC, Castro, MCD e, Maia, PLO, Granja, DM de L., & Jovarini, NV (2020). **Indústria 4.0 e seus impactos para o mercado de trabalho / Impactos da indústria 4.0 no mercado de trabalho.** *Revista Brasileira de Desenvolvimento* , 6 (4), 22326–22342. Disponível em:

<https://doi.org/10.34117/bjdv6n4-411> Acesso em:20/jul

FERREIRA A. A. *et al* REIS A. C. F. PEREIRA M. I. **Gestão Empresarial: de Taylor aos nossos dias: Evolução e tendências da moderna administração de empresas** -- São Paulo: Cengage Learning, 2011.

IDALBERTO C. **Teoria Geral da Administração.** Vol II Rio 6.ed. rev. e atualizada.Rio de Janeiro: Elsevier, 2002 - 12ª reimpressão

IDALBERTO C. **Administração de Produção: uma Abordagem Introdutória.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2005

International Journal, 1(3), 158–170. Disponível em: <https://doi.org/10.47180/omij.v1i3.80> Acesso em: 06/nov

SCHWAB K. *et al* DAVIS N. **Aplicando a Quarta Revolução Industrial.** São Paulo: (N.E), 2016
SABETTI. Stephano. **Ondas de Transformação/** Editora São Paulo: Summons. 1995.